

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.200
Preferenciais	73.553
Total	126.753
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2012	Ordinária		0,18980
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20880
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,20880

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	4.274.511	3.766.572	3.337.094
1.01	Ativo Circulante	56.314	73.791	125.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.083	38.221	49.711
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.691	7.939	14.448
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.691	7.939	14.448
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	11.880	7.411	14.121
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	3.811	528	327
1.01.07	Despesas Antecipadas	48	33	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.492	27.598	61.317
1.01.08.03	Outros	3.492	27.598	61.317
1.01.08.03.01	Titulos e Valores Mobiliários	0	0	22.694
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	971	25.136	36.893
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com Derivativos	0	0	400
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	2.521	2.462	1.330
1.02	Ativo Não Circulante	4.218.197	3.692.781	3.211.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.008	709.003	232.645
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.922	212.931	15.675
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.922	212.931	15.659
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	254.086	496.072	216.970
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	253.636	238.255	216.970
1.02.01.09.04	Perdas Não Realizadas em Controlada	0	257.817	0
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	0	0
1.02.02	Investimentos	3.960.680	2.983.022	2.977.919
1.02.02.01	Participações Societárias	3.960.680	2.983.022	2.977.919
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.961.036	2.983.378	2.978.275
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	-356	-356	-356
1.02.03	Imobilizado	506	752	964

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	506	752	964
1.02.04	Intangível	3	4	24
1.02.04.01	Intangíveis	3	4	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	4.274.511	3.766.572	3.337.094
2.01	Passivo Circulante	34.854	53.088	76.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.433	14.334	5.159
2.01.01.01	Obrigações Sociais	393	364	247
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.040	13.970	4.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.819	4.428	15.380
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.804	4.414	15.363
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.229	0	8.138
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	575	4.414	7.225
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	14	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.184	12.344
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.184	12.344
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.184	12.344
2.01.05	Outras Obrigações	823	22.142	43.790
2.01.05.02	Outros	823	22.142	43.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	21.637	42.967
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	0	0	442
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	823	505	381
2.02	Passivo Não Circulante	1.415.751	918.682	448.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.266	47.720	59.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.266	47.720	59.904
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.266	47.720	59.904
2.02.02	Outras Obrigações	1.261.515	750.509	266.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	326.960	300.128	266.592
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	326.960	300.128	266.592
2.02.02.02	Outros	934.555	450.381	115
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	934.555	450.326	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	0	55	115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	85.058	91.529	95.228
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.058	91.529	95.228
2.02.04	Provisões	30.912	28.924	27.001
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383	24.822
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383	24.789
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	33
2.02.04.02	Outras Provisões	3.529	1.541	2.179
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	3.529	1.541	2.179
2.03	Patrimônio Líquido	2.823.906	2.794.802	2.811.581
2.03.01	Capital Social Realizado	1.018.820	1.018.820	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	63.214	6.498	6.498
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	56.716	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	953.089	711.807
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058	65.198
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	115.525	115.156
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	81
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506	531.372
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	821.130	816.395	1.074.456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.270	-1.007	199.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.529	-47.766	-28.574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.556	54	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-3.620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.297	46.705	231.611
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-69.270	-1.007	199.417
3.06	Resultado Financeiro	20.944	10.132	34.270
3.06.01	Receitas Financeiras	53.478	52.940	36.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.534	-42.808	-1.819
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.326	9.125	233.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.242	8.064	21
3.08.01	Corrente	-1.229	0	-3.515
3.08.02	Diferido	6.471	8.064	3.536
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.084	17.189	233.708
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.084	17.189	233.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,32126	0,12817	1,72495
3.99.01.02	PNA	-0,35339	0,14099	1,89745
3.99.01.03	PNB	-0,35339	0,14099	1,89745
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,32126	0,12817	1,72495
3.99.02.02	PNA	-0,35339	0,14099	1,89745
3.99.02.03	PNB	-0,35339	0,14099	1,89745

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.084	17.189	233.708
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.472	-8.432	7.649
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	302	165	-197
4.02.02	Perda Atuarial de Controlada	-20.295	-13.026	11.888
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido de Controlada	6.900	4.429	-4.042
4.02.04	Ganho no Aumento de Participação em Controlada	28.565	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-27.612	8.757	241.357

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.112	-24.447	-73.270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.468	-37.485	-12.173
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	-43.084	17.189	233.708
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	244	270	347
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-14	1	-50
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.297	-46.705	-231.611
6.01.01.05	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	0	3.724
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	26.832	33.536	-13.234
6.01.01.07	Receitas com Juros, Líquidas	-20.219	-33.032	-8.831
6.01.01.08	(Ganhos) Perdas com Derivativos, Líquidos	0	-42	182
6.01.01.09	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.471	-8.064	-3.536
6.01.01.10	Complemento de Contingências	0	0	5.593
6.01.01.11	Despesas com Plano de Remuneração Baseado em Ações	-2.053	-638	1.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.356	13.038	-61.097
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-7.754	6.510	-2.907
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circul. e Não Circulantes	16.009	7.902	-8.101
6.01.02.03	Aumento em Outros Passivos Circul. e Não Circulantes	10.754	12.144	7.138
6.01.02.04	Pagamentos de Juros	-5.687	-6.587	-52.621
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-3.966	-6.931	-3.412
6.01.02.06	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	-1.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-443.765	-378.158	55.319
6.02.01	Adições em Investimentos	-487.792	0	-73.103
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Cap Próprio Recebido	29.011	44.927	121.066
6.02.03	Adições no Imobilizado	-15	-61	-10
6.02.04	Redução de Capital de Controlada	0	0	7.168
6.02.05	Recebimento pela Venda de Ativos Permanentes	31	22	198
6.02.06	Aquisição de Debêntures Conversíveis em Ações de Controlada	0	-423.046	0
6.02.07	Devolução de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controlada	15.000	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	453.739	391.115	53
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio	-21.637	-46.867	-78.478
6.03.02	Empréstimos Captados	3.573	0	125.537
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-12.425	-12.344	-53.313
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	484.228	450.326	6.307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.138	-11.490	-17.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.221	49.711	67.609
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.083	38.221	49.711

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	56.716	0	0	0	56.716
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	56.716	0	0	0	56.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.084	15.472	-27.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.084	0	-43.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.472	15.472
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	28.565	28.565
5.05.02.07	Perda Atuarial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	0	-13.395	-13.395
5.05.02.08	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	302	302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-32.347	43.084	-10.737	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	10.737	-10.737	0
5.06.05	Absorção do Prejuízo do exercício pelas Reservas de Lucros	0	0	-32.347	32.347	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-81	-25.455	0	-25.536
5.04.06	Dividendos	0	0	-81	0	0	-81
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.455	0	-25.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.189	-8.432	8.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.189	0	17.189
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.432	-8.432
5.05.02.06	Perda Atuarial Líquido dos Impostos Diferidos na Controlada	0	0	0	0	-8.597	-8.597
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	165	165
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	241.363	8.266	-249.629	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	860	-860	0	0
5.06.05	Reserva para Aumento de Capital	0	0	240.134	-240.134	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária Especial	0	0	369	-369	0	0
5.06.07	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.813	-12.813	0
5.06.08	Realiz.do Saldo da Avaliação dos At. Imobilizados Anteriormente Detidos no Conpacel pela Contr. SPC	0	0	0	236.816	-236.816	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	811.926	6.498	535.951	0	1.069.172	2.423.547
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	811.926	6.498	535.951	0	1.069.172	2.423.547
5.04	Transações de Capital com os Sócios	206.894	0	0	-66.078	5.861	146.677
5.04.01	Aumentos de Capital	206.894	0	0	0	0	206.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.210	0	-4.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.349	0	-60.349
5.04.08	Efeito de Variação de Participação nos Resultados Abrangentes da Controlada	0	0	0	-869	5.861	4.992
5.04.09	Perda de Participação dos Acionistas Controladores	0	0	0	-650	0	-650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.554	-197	241.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.708	0	233.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.846	-197	7.649
5.05.02.07	Ganho Atuarial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	7.846	0	7.846
5.05.02.08	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-197	-197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	175.856	-175.476	-380	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	380	-380	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	11.684	-11.684	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária Especial	0	0	16.408	-16.408	0	0
5.06.07	Reserva para Aumento de Capital	0	0	147.683	-147.683	0	0
5.06.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	81	-81	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	3.401	59	109
7.01.02	Outras Receitas	3.401	59	109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.585	-12.964	-7.703
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.585	-12.964	-7.703
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.184	-12.905	-7.594
7.04	Retenções	-244	-270	-347
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-244	-270	-347
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.428	-13.175	-7.941
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.181	99.645	263.976
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.297	46.705	231.611
7.06.02	Receitas Financeiras	53.478	52.940	36.089
7.06.03	Outros	0	0	-3.724
7.06.03.01	Ganho (Perda) por Alteração de Participação	0	0	-3.724
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.753	86.470	256.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.753	86.470	256.035
7.08.01	Pessoal	28.089	28.339	15.601
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.363	26.887	13.954
7.08.01.02	Benefícios	1.085	877	1.163
7.08.01.03	F.G.T.S.	641	575	484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.435	-1.701	8.562
7.08.02.01	Federais	-1.562	-1.820	8.438
7.08.02.02	Estaduais	3	4	15
7.08.02.03	Municipais	124	115	109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.183	42.643	-1.836
7.08.03.01	Juros	5.702	6.660	9.415
7.08.03.02	Aluguéis	2.649	2.447	1.983
7.08.03.03	Outras	26.832	33.536	-13.234
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	26.832	33.536	-13.234

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.084	17.189	233.708
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.329	64.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.084	860	169.068

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	25.694.618	22.048.580	19.319.251
1.01	Ativo Circulante	6.760.842	5.421.280	5.491.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.383.243	3.323.079	3.794.756
1.01.03	Contas a Receber	1.112.410	1.058.707	841.768
1.01.03.01	Clientes	1.112.410	1.058.707	841.768
1.01.04	Estoques	683.750	636.123	577.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	284.309	272.999	186.305
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	284.309	272.999	186.305
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	111.161	93.712	38.329
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	173.148	179.287	147.976
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.007	6.051	5.843
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	289.123	124.321	84.575
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	186.898	0	0
1.01.08.03	Outros	102.225	124.321	84.575
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	25	65	22.758
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio a Receber	0	0	48
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	5.901	16.675	16.154
1.01.08.03.04	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	0	0	6.279
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	8.927	10.158	10.230
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	87.372	97.423	29.106
1.02	Ativo Não Circulante	18.933.776	16.627.300	13.828.050
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.567.630	3.266.857	2.636.101
1.02.01.03	Contas a Receber	1.722	6.254	20.456
1.02.01.03.01	Clientes	1.722	6.254	20.456
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.643.940	2.406.595	1.811.094
1.02.01.06	Tributos Diferidos	813	685	26.946
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	813	685	26.946
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.359	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	910.796	853.323	777.605
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	235.438	115.476	96.110
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	20.259	32.914	11.518
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	56.721	56.721	50.233
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	261.895	276.501	257.828
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	308.517	294.479	270.204
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	27.966	77.232	91.712
1.02.02	Investimentos	5.046	3.339	1.660
1.02.02.01	Participações Societárias	5.046	3.339	1.660
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.046	3.339	1.660
1.02.03	Imobilizado	15.148.358	13.142.379	11.005.730
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.972.822	12.246.589	10.838.071
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	40.875	55.071	49.797
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.134.661	840.719	117.862
1.02.04	Intangível	212.742	214.725	184.559
1.02.04.01	Intangíveis	178.685	180.668	0
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	178.685	180.668	0
1.02.04.02	Goodwill	34.057	34.057	184.559

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	25.694.618	22.048.580	19.319.251
2.01	Passivo Circulante	2.891.962	3.127.447	2.163.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.407	116.098	76.327
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.668	17.483	3.259
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132.739	98.615	73.068
2.01.02	Fornecedores	875.648	414.723	277.107
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	843.239	357.329	263.715
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.409	57.394	13.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.847	48.852	59.792
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.485	40.451	51.763
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.986	1.083	11.123
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	23.499	39.368	40.640
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.059	5.378	5.838
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.303	3.023	2.191
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.634.657	2.219.472	1.395.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.047.426	2.154.322	1.352.471
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	568.124	760.754	754.082
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	479.302	1.393.568	598.389
2.01.04.02	Debêntures	587.231	65.150	42.571
2.01.05	Outras Obrigações	184.403	328.302	354.982
2.01.05.02	Outros	184.403	328.302	354.982
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	670	81.716	135.144
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	20.548	29.435	37.832
2.01.05.02.05	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	6.017	54.370	65.362
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	157.168	162.781	116.644
2.02	Passivo Não Circulante	12.584.659	9.419.278	8.393.835
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.135.453	6.439.201	5.833.496
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.020.894	5.793.687	5.251.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.775.888	2.670.158	2.645.831
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.245.006	3.123.529	2.605.505
2.02.01.02	Debêntures	114.559	645.514	582.160
2.02.02	Outras Obrigações	1.135.475	612.698	152.659
2.02.02.02	Outros	1.135.475	612.698	152.659
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	934.555	450.326	0
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	21.189	28.457	29.891
2.02.02.02.04	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	170.941	124.086	111.438
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	8.790	9.829	11.330
2.02.03	Tributos Diferidos	1.770.267	1.929.229	2.005.237
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.770.267	1.929.229	2.005.237
2.02.04	Provisões	543.464	438.150	402.443
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	227.230	198.299	210.226
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	185.631	167.921	151.067
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.166	24.122	54.571
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.433	6.256	4.588
2.02.04.02	Outras Provisões	316.234	239.851	192.217
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	289.277	218.627	162.691
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	22.151	11.623	19.925
2.02.04.02.06	Outras Provisões	4.806	9.601	9.601
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.217.997	9.501.855	8.762.166
2.03.01	Capital Social Realizado	1.018.820	1.018.820	1.018.820
2.03.02	Reservas de Capital	63.214	6.498	6.498
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	56.716	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	920.742	953.089	711.807
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058	65.198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.178	115.525	115.156
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	81
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506	531.372
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	821.130	816.395	1.074.456
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.394.091	6.707.053	5.950.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.194.591	4.852.263	4.519.675
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.036.276	-3.772.162	-3.148.955
3.03	Resultado Bruto	1.158.315	1.080.101	1.370.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-654.958	-447.023	-225.562
3.04.01	Despesas com Vendas	-247.949	-247.673	-227.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-452.692	-383.172	-318.652
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	68.594	252.562	335.367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.911	-68.740	-14.284
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	503.357	633.078	1.145.158
3.06	Resultado Financeiro	-805.387	-730.854	-250.414
3.06.01	Receitas Financeiras	370.713	549.383	230.859
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.176.100	-1.280.237	-481.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-302.030	-97.776	894.744
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	133.181	135.807	-130.684
3.08.01	Corrente	-4.814	-8.312	-130.955
3.08.02	Diferido	137.995	144.119	271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-168.849	38.031	764.060
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-168.849	38.031	764.060
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.084	17.189	233.708
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-125.765	20.842	530.352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,32126	0,12817	1,72495
3.99.01.02	PNA	-0,35339	0,14099	1,89745
3.99.01.03	PNB	-0,35339	0,14099	1,89745
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,32126	0,12817	1,72495
3.99.02.02	PNA	-0,35339	0,14099	1,89745

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99.02.03	PNB	-0,35339	0,14099	1,89745

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-168.849	38.031	764.060
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-85.590	-27.074	24.559
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	986	530	-632
4.02.02	(Perda) Ganho Atuarial	-61.865	-41.824	38.168
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	21.034	14.220	-12.977
4.02.04	Resultado com a Conversão de Debêntures em Ações de Controlada	-45.745	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-254.439	10.957	788.619
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.612	8.757	241.357
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-226.827	2.200	547.262

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	673.660	893.551	1.129.458
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.682.192	1.519.934	1.661.250
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício	-43.084	17.189	233.708
6.01.01.02	Participações de Acionistas Não Controladores	-125.765	20.842	530.352
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	727.524	625.583	526.202
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-32.152	18.221	-284.641
6.01.01.05	Ganho na Aquisição de Investimentos	0	-120.538	0
6.01.01.06	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	9.423	-20.458	-28.131
6.01.01.07	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	0	3.724
6.01.01.08	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	471.096	482.611	-48.450
6.01.01.09	Despesas com Juros, Líquidas	620.693	437.533	405.983
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) com Derivativos, Líquidos	26.696	-815	39.646
6.01.01.11	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-137.995	-144.119	-271
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	26.930	24.164	21.289
6.01.01.13	Complemento (Reversão) de Contingências	10.353	-12.011	80.336
6.01.01.14	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	10.889	270	6.780
6.01.01.15	Reversão para Perdas em Investimentos	0	0	-42
6.01.01.16	Redução do Passivo Atuarial	-2.475	-23.441	0
6.01.01.17	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.004	3.794	28.565
6.01.01.18	Provisão para Perdas nos Estoques	-10.026	13.059	-3.472
6.01.01.19	Complemento de Outras Provisões	132.801	187.410	129.389
6.01.01.20	Reversão de Provisão para Abatimentos	-712	10.640	20.283
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.008.532	-626.383	-531.792
6.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	-47.845	-166.696	-78.103
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-41.372	1.648	-29.049
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Impostos a Compensar	-190.221	-101.505	78.372
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-49.676	-127.084	-19.329
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	235.385	108.060	8.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	272.197	319.509	168.670
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-766.969	-322.675	-387.734
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-364.088	-330.821	-231.872
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contr. Social	-55.943	-6.819	-41.252
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.711.135	-3.222.327	-426.156
6.02.01	Adições em Investimentos	0	-49	-76.182
6.02.02	Adições no Imobilizado e Ativos Biológicos	-2.779.636	-3.224.935	-603.102
6.02.03	Redução do Ativo Permanente por Transf.p Circulante	3.123	127	989
6.02.04	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	65.295	25.147	387.998
6.02.06	Adições no Intangível	-3.927	-22.617	-135.859
6.02.07	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	4.010	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.047.170	1.828.371	486.882
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Cap.Próprio	-81.233	-156.201	-255.585
6.03.02	Empréstimos Captados	3.680.286	1.957.440	3.593.703
6.03.03	Liquidação de Contratos de Oper. com Derivativos	-21.756	-26.847	-47.169
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-1.955.913	-1.243.670	-2.767.814
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	484.228	450.326	6.307
6.03.06	Aquisição de Ações Próprias	-34.019	0	-42.560
6.03.07	Subscrição de Debêntures	0	847.323	0
6.03.08	Aumento de Capital com Emissão de Ações	975.577	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	50.469	28.728	-8.847
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.060.164	-471.677	1.181.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.323.079	3.794.756	2.613.419
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.383.243	3.323.079	3.794.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	56.716	0	0	0	56.716	839.555	896.271
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-185	-185
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	56.716	0	0	0	56.716	0	56.716
5.04.09	Aumento de Capital na Controlada	0	0	0	0	0	0	892.729	892.729
5.04.10	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	113	113
5.04.11	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-53.102	-53.102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.084	15.472	-27.612	-152.517	-180.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.084	0	-43.084	-125.765	-168.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.472	15.472	-26.752	-11.280
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	28.565	28.565	0	28.565
5.05.02.07	Perda Atuarial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	0	-13.395	-13.395	-27.436	-40.831
5.05.02.08	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	302	302	684	986
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-32.347	43.084	-10.737	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	10.737	-10.737	0	0	0
5.06.05	Absorção do Prejuízo do Exercício pelas Reservas de Lucros	0	0	-32.347	32.347	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581	5.950.585	8.762.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581	5.950.585	8.762.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-81	-25.455	0	-25.536	754.268	728.732
5.04.06	Dividendos	0	0	-81	0	0	-81	-9.028	-9.109
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-25.455	0	-25.455	-66.151	-91.606
5.04.08	Subscrição de Debêntures	0	0	0	0	0	0	828.868	828.868
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	579	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.189	-8.432	8.757	2.200	10.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.189	0	17.189	20.842	38.031
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.432	-8.432	-18.642	-27.074
5.05.02.06	Ganho Atuarial Líquido dos Impostos Diferidos na Controlada	0	0	0	0	-8.597	-8.597	-19.007	-27.604
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	165	165	365	530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	241.363	8.266	-249.629	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	860	-860	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Aumento de Capital	0	0	240.134	-240.134	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária Especial	0	0	369	-369	0	0	0	0
5.06.07	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	12.813	-12.813	0	0	0
5.06.08	Realiz.do Saldo da Avaliação dos At. Imobilizados Anteriormente Detidos do Conpacel pela Contr. SPC	0	0	0	236.816	-236.816	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	953.089	0	816.395	2.794.802	6.707.053	9.501.855

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	811.926	6.498	535.951	0	1.069.172	2.423.547	5.429.186	7.852.733
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	811.926	6.498	535.951	0	1.069.172	2.423.547	5.429.186	7.852.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	206.894	0	0	-66.078	5.861	146.677	-25.863	120.814
5.04.01	Aumentos de Capital	206.894	0	0	0	0	206.894	0	206.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.210	0	-4.210	0	-4.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-60.349	0	-60.349	-150.037	-210.386
5.04.08	Efeito de Variação de Participação nos Resultados Abrangentes da Controlada	0	0	0	-869	5.861	4.992	0	4.992
5.04.09	Perda de Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-21.247	-21.247
5.04.10	Conversão de Debêntures em Ações	0	0	0	0	0	0	145.421	145.421
5.04.11	Perda de Participação dos Acionistas Controladores	0	0	0	-650	0	-650	0	-650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.554	-197	241.357	547.262	788.619
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.708	0	233.708	530.352	764.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.846	-197	7.649	16.910	24.559
5.05.02.07	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-197	-197	-436	-633
5.05.02.08	Ganho Atuarial Líquido dos Impostos diferidos	0	0	0	7.846	0	7.846	17.346	25.192
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	175.856	-175.476	-380	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquido de IR e CSLL Diferidos de Controlada	0	0	0	380	-380	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	11.684	-11.684	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária Especial	0	0	16.408	-16.408	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Aumento de Capital	0	0	147.683	-147.683	0	0	0	0
5.06.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	81	-81	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.018.820	6.498	711.807	0	1.074.456	2.811.581	5.950.585	8.762.166

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	7.341.748	6.075.079	5.556.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.917.318	5.532.490	5.091.164
7.01.02	Outras Receitas	70.312	167.581	343.718
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.352.114	378.802	149.742
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	2.004	-3.794	-28.565
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.254.905	-4.169.300	-3.242.186
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.246.134	-2.512.854	-1.946.328
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.008.731	-1.656.360	-1.296.141
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-40	-86	283
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.086.843	1.905.779	2.313.873
7.04	Retenções	-727.524	-625.583	-526.202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-727.524	-625.583	-526.202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.359.319	1.280.196	1.787.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	370.713	549.383	227.135
7.06.02	Receitas Financeiras	370.713	549.383	230.859
7.06.03	Outros	0	0	-3.724
7.06.03.01	(Perda) Ganho por Alteração de Participação	0	0	-3.724
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.730.032	1.829.579	2.014.806
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.730.032	1.829.579	2.014.806
7.08.01	Pessoal	684.285	581.461	529.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	559.454	495.480	423.204
7.08.01.02	Benefícios	94.973	58.372	84.890
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.858	27.609	21.450
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-104.478	-171.872	191.307
7.08.02.01	Federais	-59.881	-108.271	214.957
7.08.02.02	Estaduais	-48.176	-67.045	-28.105
7.08.02.03	Municipais	3.579	3.444	4.455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.319.074	1.381.959	529.895

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.01	Juros	708.924	712.640	559.265
7.08.03.02	Aluguéis	101.958	104.332	75.672
7.08.03.03	Outras	508.192	564.987	-105.042
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	508.112	564.987	-105.042
7.08.03.03.02	Outros	80	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.849	38.031	764.060
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.329	64.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.084	860	169.068
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-125.765	20.842	530.352

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração da Suzano Holding S.A.**

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Suzano Holding S.A. submetem à apreciação de V. Sas. seu Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da controladora e consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Considerando que o patrimônio líquido da Suzano Holding está quase que exclusivamente investido na Suzano Papel e Celulose S.A., suas demonstrações contábeis refletem substancialmente essa participação. As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório da Administração dessa controlada.

RESULTADOS

O prejuízo da Suzano Holding no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 43,1 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 17,2 milhões apurado no exercício anterior. O principal fator que contribuiu para a reversão do lucro no exercício foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente do prejuízo registrado pela controlada, quando comparado com o lucro auferido no exercício anterior.

(em milhares de reais)

	Exercícios findos em	
	31.12.12	31.12.11
Equivalência patrimonial	(24.297)	46.705
Despesas operacionais, líquidas	(44.973)	(47.712)
Resultado financeiro líquido (1)	20.944	10.132
Imposto de renda e contribuição social	5.242	8.064
Lucro (prejuízo) líquido	(43.084)	17.189
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(55.999)	7.465
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	4.870	5.703
	(51.129)	13.168
Nemopar S.A. e Nemopar Investimentos Ltd. (1)	26.832	33.537
	(24.297)	46.705

- (1) Ganho sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com a perda financeira sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciado pela variação do real em relação ao dólar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia passou a ter controle direto na Nemopar S.A., após a dissolução da controlada Nemopar Investimentos Ltd. em 22 de junho de 2011.

Auditoria e controles internos

Os auditores externos apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

A partir de 2012, os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes.

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2012, que não seja de auditoria externa.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding de um conglomerado industrial que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como "Suzano Papel e Celulose"). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose no exercício de 2012

a) Alienação da participação da Suzano no consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio")

Em 28 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose recebeu manifestação por parte da CEMIG Capim Branco S.A. ("CEMIG") de que aceitou oferta apresentada pela controlada Suzano Papel e Celulose aos consorciados, para a aquisição da parcela que lhe cabe da participação total de 17,9% detida pela controlada Suzano Papel e Celulose no Consórcio tendo, inclusive, manifestado a intenção de aquisição de todas as eventuais sobras, na hipótese dos demais consorciados não exercerem seus respectivos direitos de primeira oferta, conforme previsto no Instrumento Particular de Constituição do Consórcio.

O preço total fixado na oferta, referente à participação de 17,9% da controlada Suzano Papel e Celulose no Consórcio é de R\$ 320.000. A transação está sujeita à celebração dos documentos definitivos e aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o que deverá ocorrer no início de 2013.

b) 3ª Emissão de Debêntures

Em 21 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em linha com sua estratégia financeira, foi aprovada pelos debenturistas detentores da 2ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, correspondente a 167.000 debêntures, cujo valor total é de cerca de R\$ 121 milhões, a concessão de renúncia ("waiver") preventiva em caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem, conforme previsto na escritura de emissão,

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

obrigação que voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º trimestre de 2014, mediante ao pagamento de um prêmio de 0,5% que nesta data corresponde ao valor unitário de R\$ 3,61.

Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia (*"waiver"*) preventiva não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose no caso de rompimento de cláusulas restritivas (*"covenant"*), a controlada Suzano Papel e Celulose exercerá a opção de pré-pagar a dívida cujo valor total é de R\$ 585.969. (Nota 19.1).

c) Programa de Recompra de Ações

Em 22 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose aprovou, nos termos da lei societária, do seu Estatuto e da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações posteriores, o Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias contados daquela data e destinado a adquirir até 12.000 mil de ações preferenciais (correspondente a 2,5% das ações desta classe em circulação no mercado naquela data).

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

Até 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou a recompra de 6.703 mil ações classe A pelo montante de R\$ 46.117.

d) Oferta Pública Primária de emissão de Ações ("Oferta de Ações")

O processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais classe "A" e classe "B" da controlada Suzano Papel e Celulose foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas escriturais, totalizando um aumento de capital de R\$ 1.463.369 liquidado em moeda nacional.

Os custos incorridos com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido.

e) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão da Companhia

Durante o terceiro trimestre de 2012, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da controlada Suzano Papel e Celulose, representado pela emissão de 111.482 mil ações ordinárias e 221.461 mil ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 4,00

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

totalizando R\$ 1.331.771, em decorrência de solicitações de conversão de: (a) 8.681 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 891 mil ações ordinárias) e 17.361 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.596 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de escritura da 4ª e 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose.

f) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA

Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do mês de janeiro. A perda de produção total estimada é de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são divulgadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2013.

3.2. Normas publicadas ainda não vigentes

As Normas, Interpretações e alterações de normas emitidas pelo IASB e/ou pelo CPC que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2012 e possuem aplicação a partir de 1º de janeiro de 2013, não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: IFRS 10 - Demonstrações Financeiras consolidadas (CPC 36 R3, aprovado pela Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 698/12), revisou o conceito de controle e estabelece que este seja a base para consolidação; IFRS 11 – Acordo Contratual Conjunto (CPC 19 R2, aprovado pela Deliberação CVM 694/12), estabelece como um acordo de participação deve ser classificado e elimina a consolidação proporcional de investimentos; IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades (CPC 45, aprovado pela Deliberação CVM 697/12), trata da divulgação de participação em outras sociedades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações contábeis dessas participações; IFRS 13 – Mensuração do valor justo (CPC 46, aprovado pela Deliberação CVM 699/12), estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas; IAS 19 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM 695/12), introduziu alterações relevantes como a remoção do conceito do corredor e do retorno esperado sobre ativos do plano, IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, estabelece a apresentação dos itens de outros resultados abrangentes em dois grupos: os que são realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido, com impacto previsto somente na divulgação.

Em 31 de dezembro de 2012, o CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que visa simplificar o modelo de mensuração e estabelece duas categorias principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. O IFRS 9 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

A adoção da norma IFRS 10, a qual revisou o conceito de controle e dando diretrizes adicionais de controle e da IFRS 11 resultarão na revisão do critério atual de consolidação da controlada Suzano Papel e Celulose que tem uma controlada em conjunto a Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda ("Asapir") para as demonstrações contábeis a partir de 2013, entretanto, a controlada Suzano Papel e Celulose não espera impacto relevante decorrente da aplicação desta norma e das demais normas acima em suas demonstrações contábeis.

3.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	31.12.12		31.12.11	
	Participação no		Participação no	
	capital		capital	
	Votante	Total	Votante	Total
	%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,81	92,49	31,14
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	84,30	84,30	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	0,10	0,10	-	-
SER	0,10	0,10	-	-
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	15,70	15,70	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	99,90	99,90	100,00	100,00
SER	99,90	99,90	100,00	100,00
Paineiras Logistica e Transportes Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	-	-
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	-	-
Premesa S.A.	99,53	96,35	99,51	96,31
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	100,00	100,00	100,00	100,00

4. Práticas contábeis

Estas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de dezembro de 2012.

4.1. Apuração do resultado

As receitas operacionais de vendas dos produtos estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. A receita operacional dos produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais envolvimento com o produto vendido e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.2. Investimentos e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

a) Investimentos, moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

b) Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

4.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não adotam o “*hedge accounting*” previsto nos CPCs 38, 39 e 40.

4.3.1. Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não identificaram ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

4.3.2. Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

4.3.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. As aplicações desta categoria são classificadas como “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

4.5. Contas a receber de clientes

Classificadas na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estão apresentadas a valores de realização, com atualização cambial quando denominadas em moeda estrangeira e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber.

4.6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio das compras e o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. São constituídas provisões para perdas nos estoques quando consideradas necessárias pela Administração.

O custo da madeira transferido dos ativos biológicos é seu valor justo acrescidos das despesas para trazê-los em suas localizações e condições existentes.

4.7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto de reflorestamento e são mensurados pelo valor justo. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado e as alterações no valor justo são reconhecidos no resultado anualmente.

4.8. Imobilizado e arrendamento mercantil financeiro

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ativos oriundos de contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item (Nota 16) e os itens arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

Gastos com manutenção e reparos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos são contabilizados como despesas quando incorridos.

4.9. Intangível

Ágio: O ágio é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos de uma entidade. O ágio é submetido a teste anual de recuperabilidade (impairment) para verificar eventuais perdas, as quais quando reconhecidas, não são revertidas.

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas: Outros ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.10. Redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

4.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.12. Passivos atuariais

Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, para determinação dos compromissos com os planos de assistência médica e seguro de vida oferecidos aos empregados ativos e aposentados, ao final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os juros incorridos sobre o passivo atuarial são contabilizados diretamente no resultado na rubrica de “Despesas Financeiras”.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.13. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

4.14. Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSLL")

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.15. Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

4.16. Pagamentos baseados em ações

Os executivos e administradores da Companhia e suas controladas recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado como despesas administrativas.

Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da controlada Suzano Papel e Celulose, o passivo financeiro é reclassificado para uma conta no patrimônio líquido denominada "Reserva de opção de compra de ações". No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia e suas controladas liquidam o passivo financeiro em favor do executivo.

4.17. Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP")

A proposta de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio aprovada pela Administração da Companhia e suas controladas é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos e JCP a pagar", entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendos complementares propostos" no patrimônio líquido.

4.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

4.19. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As estimativas e premissas, derivadas de experiência histórica e de análise dos fatores relevantes pela Administração, classificadas como sendo as que podem gerar riscos significativos de provocar ajustes materiais nas demonstrações contábeis ao longo dos próximos exercícios sociais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativa / Premissa	Nota
Determinação de técnicas de avaliação e premissas baseadas nas condições de mercado para mensuração de valor justo e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.	5
Cálculo da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	7
Cálculo da provisão de perdas nos estoques	8
Reconhecimentos de ativos e passivos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias e prejuízos fiscais	9
Taxas e prazos aplicados no cálculo do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos	7 e 10
Premissas e julgamentos utilizados na determinação do valor justo de ativos biológicos	12
Seleção de vida útil e análise da capacidade de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17
Mensuração do valor julgado suficiente pela Administração para constituição de provisão de contingências de perda possível e provável	20
Premissas e taxas utilizadas para constituição da provisão de obrigações decorrentes de planos de benefícios	21
Mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações	23

4.20. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia e suas controladas elaboraram a DVA individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.21. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data da aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

4.22. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia e suas controladas classificam um ativo como ativo não circulante mantido para venda somente se houver disponibilidade imediata para venda em suas condições atuais, sua alienação for altamente provável, o nível hierárquico de gestão apropriado estiver comprometido com o plano de venda e ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano.

O ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Deve-se esperar que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pela norma, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o mesmo possa ser abandonado.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e Imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis.

4.23. Reclassificações

A Companhia reclassificou no demonstrativo do resultado do exercício, de Outras Receitas Operacionais Líquidas para Despesas Administrativas, o montante de R\$ 12.699 e R\$ 10.231 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizou algumas reclassificações entre rubricas do balanço nas demonstrações contábeis do seu consolidado, apresentadas para fins de comparação e refletidas no consolidado da Companhia:

- Clientes para Contas a Pagar: os montantes de R\$ 58.354 e de R\$ 47.717 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, referente a provisão para abatimento;
- Outros Créditos para Créditos com Partes Relacionadas no ativo não circulante: o montante de R\$ 236 em 31 de dezembro de 2011;
- Outros Créditos para Créditos com Partes Relacionadas no ativo circulante: o montante de R\$ 3.998 em 31 de dezembro de 2011;

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Imobilizado em Operação para Demais Ativos Intangíveis: os montantes de R\$ 16.165 e de R\$14.624 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente;
- Fornecedores Estrangeiros para Fornecedores Nacionais: o montante de R\$ 22.202 em 31 de dezembro de 2011;
- Estoques para Imobilizado em Operação (peças e sobressalentes): os montantes de R\$ 86.278 e de R\$ 80.867 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizou algumas reclassificações entre as Atividades da Demonstração de Fluxo de Caixa da controladora e consolidado apresentadas para fins de comparação, sendo as mais relevantes:

- Liquidação de operações com derivativos (variações nos ativos e passivos): o montante de R\$ 70.044 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 29.286 em 31 de dezembro de 2010 para a mesma rubrica em “caixa líquido de atividades de financiamento”;
- Pagamento de empréstimos (Atividades de Financiamento): os montantes de (R\$ 2.090.720) e (R\$ 45.880) para as rubricas de Empréstimos captados e Pagamento de juros (Atividades Operacionais), respectivamente, em 31 de dezembro de 2011.
- Empréstimos captados (Atividades de Financiamento): o montante de R\$ 88.305 em 31 de dezembro de 2011 para a rubrica Despesas com Juros, Líquidas, (Atividades Operacionais).

5. Instrumentos financeiros – Consolidado

5.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

A Administração da Companhia e de suas controladas estão voltadas para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e report dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e suas controladas, e apresentados na Nota 27.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, conforme quadro abaixo, sendo que durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	605.669	188.662	25	63
Aplicações financeiras	6	3.241.463	2.044.323	37.058	38.158
Fundos Exclusivos	6	536.111	1.090.094	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	26.160	49.589	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.064.961	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		875.648	414.723	-	-
Financiamentos e Empréstimos	19	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Debêntures	20	701.790	710.664	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	41.737	57.892	-	-

5.2 Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31.12.12		31.12.11	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.383.243	4.383.243	3.323.079	3.323.079
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	26.160	26.160	49.589	49.589
Contas a receber de clientes	1.114.132	1.114.132	1.064.961	1.064.961
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	875.648	875.648	414.723	414.723
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	10.068.320	9.867.878	7.948.009	8.392.886
Debentures (circulante e não circulante)	701.790	806.414	710.664	748.114
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	41.737	41.737	57.892	57.892

5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 90% das operações em bancos com rating AAA nas principais agências de classificação de crédito.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso representam aproximadamente 1,5% a 2,5% do contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no exercício findo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis esta apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado	
		31.12.12	31.12.11
Ativos			
Caixa e bancos	6	605.669	188.662
Aplicações financeiras	6	3.241.463	2.044.323
Fundos Exclusivos	6	536.111	1.090.094
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.064.961
Ganhos em operações com derivativos	5	26.160	49.589
Total		5.523.535	4.437.629

5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir o a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros.

Consolidado	Nota	31/12/2012				
		Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	605.669	605.669	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	3.241.463	3.241.463	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	536.111	536.111	-	-	-
Derivativos	5	26.160	5.902	6.649	13.609	-
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.112.410	437	549	736
		5.523.535	5.501.555	7.086	14.158	736
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		11.136.043	2.085.193	669.880	4.477.517	3.903.453
Posição líquida		(5.612.508)	3.416.362	(662.794)	(4.463.359)	(3.902.717)

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		31/12/2011				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos						
Caixa e bancos	6	188.662	188.662	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	2.044.323	2.044.323	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	1.090.094	1.090.094	-	-	-
Derivativos	5	49.589	15.607	24.057	9.925	-
Contas a receber de clientes	7	1.064.961	1.058.707	4.227	863	1.164
		4.437.629	4.397.393	28.284	10.788	1.164
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	7.948.009	2.154.322	1.097.063	1.992.881	2.703.743
Fornecedores		414.723	414.723	-	-	-
Derivativos a pagar	5	57.892	29.435	16.294	11.268	895
Outras contas a pagar		144.854	135.253	9.601	-	-
		8.565.478	2.733.733	1.122.958	2.004.149	2.704.638
Posição líquida		(4.127.849)	1.663.660	(1.094.674)	(1.993.361)	(2.703.474)

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	31/12/2012						
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Ativos	26.160	93	1.575	1.808	2.425	6.649	13.609
Passivos	41.737	842	4.556	6.870	8.240	10.328	10.600
	(15.577)	(749)	(2.981)	(5.062)	(5.815)	(3.679)	3.009

5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de Non Deliverable Forwards ("NDF's") simples era de US\$ 86 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de dezembro de 2012 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 365 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento e (ii) US\$ 300 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada.

5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/12/2012 (valores em milhares de R\$)						31/12/2011 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	303.534	-	35	171.519	30.466	505.554	305.552	-	-	121.927	23.568	451.047
Fornecedores	20.729	-	43	1.316	10.320	32.409	24.597	4	50	2.493	8.048	35.192
Financiamentos e empréstimos	4.724.308	-	-	-	-	4.724.308	4.517.097	-	-	-	-	4.517.097
Derivativo NDF	171.102	-	-	-	4.826	175.928	115.756	-	-	-	11.818	127.574
Derivativo Swap	1.480.029	-	-	-	-	1.480.029	1.504.392	-	-	-	-	1.504.392

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado BRL x USD	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(4.724.308)	(1.181.077)	(2.362.154)	1.181.077	2.362.154
Contas a Receber	303.534	75.883	151.767	(75.883)	(151.767)
Fornecedores	(20.729)	(5.182)	(10.365)	5.182	10.365
Derivativo Swap	(36.390)	(9.098)	(18.195)	9.098	18.195
Derivativo NDF	(1.506)	(42.014)	(84.029)	42.014	84.029
TOTAL	(4.479.399)	(1.161.488)	(2.322.976)	1.161.488	2.322.976
Consolidado ARS x USD	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	30.466	7.617	15.233	(7.617)	(15.233)
Derivativo NDF	(0,29)	(6.005)	(12.009)	6.005	12.009
TOTAL	30.466	1.612	3.224	(1.612)	(3.224)

5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

A exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Financiamentos e empréstimos	18	3.106.476	1.043.652
Derivativo Swap		-	326.984

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar, Cupom de Celulose e Cupom de Peso Argentino, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado vigentes em 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	3.106.476	771.190	1.542.379	(771.190)	(1.542.379)
Derivativo NDF	(1.506)	(3.358)	(6.552)	3.535	7.260
TOTAL	3.104.970	767.832	1.535.827	(767.655)	(1.535.119)

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado Libor	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Swap e Convertibility	(11.827)	1.968	3.901	(2.006)	(4.051)
Derivativo Celulose	(2.244)	(260)	(518)	261	523
TOTAL	(14.071)	1.708	3.383	(1.745)	(3.528)

Consolidado Cupom de Dolar	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(1.506)	728	1.445	(739)	(1.490)
TOTAL	(1.506)	728	1.445	(739)	(1.490)

Consolidado Cupom de Celulose	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.244)	820	1.624	(835)	(1.686)
TOTAL	(2.244)	820	1.624	(835)	(1.686)

Consolidado Cupom de ARS	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(0,29)	(97)	(195)	96	192
TOTAL	(0,29)	(97)	(195)	96	192

5.8 Risco de Mercado – preços da commodities

Em 31 de dezembro de 2012, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 171.102 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$108.474).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de commodities, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2012, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das commodities.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contratos indexados a preço de commodities CELULOSE	(2.244)	(43.070)	(86.140)	43.070	86.140
TOTAL	(2.244)	(43.070)	(86.140)	43.070	86.140

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5.9 Derivativos em aberto

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as posições consolidadas de derivativos em aberto do consolidado da Companhia refere-se exclusivamente à controlada Suzano Papel e Celulose, e estão devidamente explicadas nas demonstrações financeiras daquela controlada.

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012		31/12/2011	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/01/2013 até	695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	695.877	1.098.936	786.431	1.152.090	-	-	-	-
SubTotal				(36.390)	(51.948)	36.390	-	51.948	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				443	1.020	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré		-	326.984	-	402.099	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		-	326.984	-	390.497	-	-	-	-
SubTotal				-	11.602	-	-	-	11.602
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				-	410	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/01/2013 até	-	56.274	-	4.950	-	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$	06/01/2016	171.102	172.030	(1.506)	(5.944)	1.796	290	-	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		4.826	11.818	-	7	-	-	-	-
SubTotal				(1.506)	(987)	1.796	290	5.944	4.957
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				1.334	1.702	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/01/2013 até	171.102	108.474	(2.244)	16.570	-	-	-	-
SubTotal				(2.244)	16.570	3.551	1.307	-	16.570
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				509	741	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/01/2013 até	613.050	412.676	656.772	33.637	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	03/10/2016	613.050	412.676	632.208	17.177	-	-	-	-
SubTotal				24.563	16.460	-	24.563	-	16.460
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				245	230	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.655.957	2.187.192	(15.577)	(8.303)	41.737	26.160	57.892	49.589

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012		31/12/2011	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual	-	234.987	-	(16.817)				
Itaú BBA	262.263	309.545	(6.405)	(14.651)				
JP Morgan	-	140.685	-	(3.092)				
UBS Pactual	211.390		(15.661)					
Merrill Lynch	51.087	70.343	(672)	(1.079)				
Standard Bank	102.175	140.685	(8.621)	(10.061)				
Standard Chartered	68.962	202.691	(5.031)	(6.248)				
SubTotal			(36.390)	(51.948)	36.390	-	51.948	-
Swaps de Taxas e Índices								
Contrapartes								
Banco do Brasil		317.000		11.493				
HSBC		9.984		109				
SubTotal				11.602	-	-	-	11.602
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Itaú BBA		56.274		4.950				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	62.960	172.030	(1.737)	(5.944)				
Votorantim	108.142		231					
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	4.826	11.818	(0)	7				
SubTotal			(1.506)	(987)	1.737	231	5.944	4.957
Swaps de Commodities - Celulose								
Contraparte								
Nordea Bank Finland P/C	62.960	133.369	1.307	16.570				
Standard Chartered	108.142		(3.551)					
SubTotal			(2.244)	16.570	3.551	1.307	-	16.570
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	613.050	412.676	24.563	16.460	-	-	-	-
SubTotal			24.563	16.460	-	24.563	-	16.460
Resultado Total em Swaps	1.655.957	2.212.087	(15.577)	(8.303)	41.678	26.101	57.892	49.589

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

5.10 Derivativos liquidados

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2011: Jan/11 a Dez/11	942.840	2.640.603		
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2012: Jan/12 a Dez/12	942.840	2.640.603		
SubTotal				(26.870)	(35.180)
Swaps de Taxas e Índices					
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	2011: Mar/11 a Dez/11		619.984		
Posição Passiva - % DI	2012: Jan/12 a Jun/12		619.984		
SubTotal				14.972	(339)
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2011: Jan/11 a Dez/11	325.451	699.680	(13.853)	
Posição Comprada em R\$ x US\$	2012: Jan/12 a Dez/12		2.115.952		
Posição Comprada em US\$ x ARS		164.798		(1.920)	
SubTotal				(15.773)	1.022
Opções de Moedas					
Posição lançadora em R\$ x US\$ - Venda	2011: Mai/11		39.028		
Posição titular em R\$ x US\$ - Compra			39.028		
Posição vendida em <i>put</i> (R\$/US\$)					
SubTotal				-	6.918
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2011: Jan/11 a Dez/11	62.682	75.422		
SubTotal	2012: Jan/12 a Dez/12			4.225	(4.112)
Swaps de Commodities					
Posição Comprada em Petróleo	2011: Jan/11 a Nov/11	12.866	299.238		
SubTotal	2012: Jan/12 a Jul/12			(1.489)	1.770
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2011: Mar/11 a Dez/11	81.167	69.200		
Posição Ativa - <i>Libor</i> + Spread			484.400		
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada		81.167	69.200		
Posição Passiva - R\$ x US\$			484.400		
SubTotal				3.179	3.074
Resultado Total em Swaps				(21.756)	(26.847)

5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Financiamentos e empréstimos	10.068.320	7.948.009
Debêntures	701.790	710.664
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.383.243)	(3.323.079)
Dívida líquida	6.386.867	5.335.594
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.394.091	6.707.053
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	2.823.906	2.794.802
Patrimônio líquido e dívida líquida	16.604.864	14.837.449

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado				
	Valor contábil em	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307
		704.961	3.703.135	1.307
Passivos				
Derivativos	41.737	-	38.186	3.551
		-	38.186	3.551

Consolidado				
	Valor contábil em	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	188.662	188.662	-	-
Aplicações Financeiras	2.044.323	-	2.044.323	-
Fundo Exclusivo Paperfect	943.035	-	943.035	-
Fundo Exclusivo Report	147.059	147.059	-	-
Derivativos	49.589	-	33.019	16.570
		335.721	3.020.377	16.570
Passivos				
Derivativos	57.892	-	57.892	-
		-	57.892	-

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5.13 Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 215.356, que corresponde nessa data a R\$ 440.080.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Caixa e bancos	605.669	188.662	25	63
Aplicações financeiras	3.241.463	2.044.323	37.058	38.158
Fundos exclusivos	536.111	1.090.094	-	-
	<u>4.383.243</u>	<u>3.323.079</u>	<u>37.083</u>	<u>38.221</u>

Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações consolidadas e os fundos eram remuneradas a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI (31 de dezembro de 2011, remuneração entre 99,0% e 112,0%), exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), aplicações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Fundo Exclusivo		
Aplicação CDB	112.848	726.052
Aplicações Compromissadas	324.763	217.026
Deduções ⁽¹⁾	(792)	(43)
	<u>436.819</u>	<u>943.035</u>
Fundo Exclusivo Report		
Fundos de investimento	99.410	147.069
Deduções ⁽¹⁾	(118)	(10)
	<u>99.292</u>	<u>147.059</u>
	<u>536.111</u>	<u>1.090.094</u>

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes – Consolidado

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Cientes no País		
- Terceiros	603.337	565.721
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	27.326	22.149
Cientes no exterior		
- Terceiros	505.104	503.516
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	2.604	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.239)	(26.425)
	1.114.132	1.064.961
Parcela classificada no ativo circulante	1.112.410	1.058.707
Parcela classificada no ativo não circulante	1.722	6.254

(1) Vide Nota 11.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	31.12.12	31.12.11
Valores vencidos:		
- Até dois meses	23.728	20.250
- De dois meses a seis meses	12.630	2.924
- Mais de seis meses	38.181	38.669
	74.539	61.843

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Saldo inicial	(26.425)	(24.001)
Demais movimentações	-	(5.219)
Créditos provisionados no exercício	(5.145)	(5.093)
Créditos recuperados no exercício	860	1.600
Créditos baixados definitivamente da posição	7.149	6.518
Variação cambial	(678)	(230)
Saldos finais	(24.239)	(26.425)

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	31.12.12	31.12.11
Produtos acabados	333.635	292.792
Produtos em elaboração	18.509	17.298
Matérias-primas	216.608	200.624
Materiais de manutenção e outros	114.998	125.409
	683.750	636.123

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de Matérias Primas e Materiais para Almoxarifado e outros estão líquidos de provisão para perdas no montante de R\$ 1.839 e R\$ 17.582 no consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2011, R\$ 9.193 e R\$ 20.254 no consolidado, respectivamente).

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados Estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Contribuição Social a recuperar	13.530	24.268
Imposto de Renda a recuperar	97.631	69.444
	111.161	93.712

Em 31 de dezembro de 2012, o montante antecipado de imposto de renda e contribuição social com base na apuração do lucro real por estimativa na Controladora é de R\$ 289 e R\$ 81 e no Consolidado R\$ 37.682 e R\$ 12.983, respectivamente (31 de dezembro de 2011, R\$ 29.969 e R\$ 23.186 no Consolidado, respectivamente).

9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	525.010	427.622	514	985
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	162.584	139.783	9.393	8.344
- Créditos sobre amortizações de ágios	6.897	17.618	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	158.857	164.155	-	-
	853.348	749.178	9.907	9.329
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	79.594	45.851	185	355
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	56.713	48.506	1.817	1.440
- Créditos sobre amortizações de ágios	2.483	6.343	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	57.158	59.095	-	-
	195.948	159.795	2.002	1.795
Total ativo	1.049.296	908.973	11.909	11.124
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	582.481	578.979	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	106.644	80.564	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	71.299	75.480	71.299	75.480
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	230	471	-	-
Custos de reflorestamento	-	640	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.466.112	1.503.472	-	-
	2.226.766	2.239.606	71.299	75.480
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	38.392	29.003	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	25.668	27.173	25.668	27.173
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	123	255	-	-
Custos de reflorestamento	-	231	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	527.801	541.249	-	-
	591.984	597.911	25.668	27.173
Total passivo	2.818.750	2.837.517	96.967	102.653
Total líquido ativo não circulante	813	685	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.770.267	1.929.229	85.058	91.529

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Prejuízos fiscais	2.113.043	1.723.569
Base negativa da contribuição social	894.174	519.341

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não houve efeito na redução do imposto.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(302.030)	(97.776)	(48.326)	9.125
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	24.297	(46.705)
Prejuízo após exclusões	(302.030)	(97.776)	(24.029)	(37.580)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	102.691	33.244	8.170	12.777
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	9.164	(13.627)	-	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	12.647	30.511	-	-
Ganho na aquisição Conpacel/KSR	-	57.694	-	-
Juros sobre capital próprio	-	31.758	-	(882)
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	9.534	7.247	-	-
Outros	(855)	(11.020)	(2.928)	(3.831)
Imposto de renda	99.917	(2.310)	3.873	5.898
Corrente	(1.551)	(8.186)	(885)	-
Diferido	101.468	5.876	4.758	5.898
Contribuição social	33.264	138.117	1.369	2.166
Corrente	(3.263)	(126)	(344)	-
Diferido	36.527	138.243	1.713	2.166
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios	133.181	135.807	5.242	8.064

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia apurou prejuízo fiscal no resultado consolidado e na controladora, portanto, não há alíquota efetiva para os exercícios apresentados.

10. Demais Impostos a Recuperar - Consolidado

	31.12.12	31.12.11
PIS e COFINS a compensar	222.776	143.324
ICMS a compensar	156.765	145.039
Provisão para perda de ICMS	(10.892)	(9.395)
Outros impostos e contribuições	39.937	15.795
	408.586	294.763
Parcela classificada no ativo circulante	173.148	179.287
Parcela classificada no ativo não circulante	235.438	115.476

10.1 Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")

O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos sobre serviços e aquisição de ativo imobilizado da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013.

Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória n° 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua utilização. Os créditos gerados na aquisição desses ativos serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 quando o crédito estará disponível para compensação no próprio mês da aquisição. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

10.2 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS")

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 78.294), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 37.901. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.892 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 9.395).

11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

11.1 Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Receitas		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	(despesas)		
Com partes relacionadas								
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310	(1)	-	64.689	(2)
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	-	20.787	(2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.186)	
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(578)	
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Concessão de fiança	-	-	-	-	-	208	(4)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	-	(4.157)	
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	-	9	
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(494)	
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	-	33.271	
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	-	14.555	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	-	1	
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555	(6)	-	
		<u>565.744</u>	<u>12</u>	<u>16.484</u>	<u>934.555</u>		<u>127.105</u>	
Com empresas controladas								
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910	(7)	-	-	50.402	(4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	326.960	(5)	(26.832)	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	971	(3)	-	-	-	-	
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	-	934.555	(6)	-	
		<u>971</u>	<u>2.910</u>	<u>-</u>	<u>1.261.515</u>		<u>23.570</u>	

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Patrimônio	Receitas		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	(despesas)		
Com partes relacionadas									
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	14.346	-	13.632	(1)	-	54.963	(2)	
Agaprint Indl. Coml. Ltda.	Venda de papel	7.803	-	4.047	(1)	-	29.024	(2)	
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.421)		
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(277)		
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Concessão de fiança	-	-	-	-	-	249	(4)	
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	8	-	-	-	(4.909)		
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(425)		
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	943.035	-	-	-	-	101.256		
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	147.059	-	-	-	-	15.742		
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	504	-	-	-		
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(642)		
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima	Aluguel de imóveis	-	-	-	-	-	(1.573)		
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital, dividendos e juros s/capital próprio	-	-	81.716	(3)	450.326	(6)	-	
		1.112.243	8	99.899		450.326	-	191.987	
Com empresas controladas									
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	23.842	(3) 455.748	(7)	-	-	-	43.228	(4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	300.128	(5)	-	(33.536)	(5)
Premesa S.A.	Adiant. para futuro aumento de capital	1.294	(3) 15.000	(6)	-	-	-	-	
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital, dividendos e juros s/capital próprio	-	-	21.637	(3)	450.326	(6)	81	(3)
		25.136	470.748	21.637		750.454	81	9.692	

1) Refere-se a operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose;

3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;

4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;

6) Adiantamento para futuro aumento de capital;

7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro derivativo, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldos a receber					
Caixa e equivalentes de caixa	6	536.111	1.090.094	-	-
Clientes	7	27.005	22.149	-	-
Créditos com Controladas - circulante		2.628	-	971	25.136
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	2.910	470.748
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		-	8	-	-
		565.744	1.112.251	3.881	495.884
Saldos a pagar					
Fornecedores		(15.310)	(17.679)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.174)	(82.220)	-	(21.637)
Passivos com parte relacionada - não circulante		(934.555)	(450.326)	(1.261.515)	(750.454)
		(951.039)	(550.225)	(1.261.515)	(772.091)
		(385.295)	562.026	(1.257.634)	(276.207)

11.3 Remunerações de administradores

Em 31 de dezembro de 2012, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 30.319 na controladora e R\$ 86.197 no consolidado (em 31 de dezembro de 2011, R\$ 24.438 e R\$ 73.250, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Benefícios de Curto Prazo	(i)	77.554	70.519	28.230	23.448
Salário ou Pró-Labore		38.514	33.921	14.934	14.405
Benefícios Direto ou Indireto		3.643	2.603	703	746
Bônus		35.397	33.995	12.593	8.297
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	8.643	2.731	2.089	990
Plano de Remuneração baseado em Ações		8.643	2.731	2.089	990
Total		86.197	73.250	30.319	24.438

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus, previdência privada e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação parte empresa, seguro de vida).

(ii) incluem o plano de opções de compra de ações fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide nota 23).

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia revisou os saldos apresentados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para fins de alinhamento de critério com os saldos apresentados no exercício corrente.

12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.811.094
Adições (1)	561.601
Acervo da aquisição do Conpacel	212.976
Cortes efetuados no período	(199.744)
Ganho na atualização do valor justo	20.458
Transferências	5.385
Outras baixas	(5.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	504.373
Cortes efetuados no período	(218.371)
Perda na atualização do valor justo	(9.423)
Transferências (2)	(38.632)
Outras baixas	(602)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>2.643.940</u>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas.

2) Gastos com benfeitorias das terras reclassificadas para o Imobilizado.

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da controlada Suzano Papel e Celulose, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O volume de madeira negociado no mercado pela controlada Suzano Papel e Celulose não é suficiente para representar, adequadamente, o preço da madeira de eucalipto no mercado para fins de determinação do valor justo (*fair value*) das florestas.

A controlada Suzano Papel e Celulose, para determinação do valor justo dos seus ativos levou em consideração todos os custos compreendendo a implantação, reforma e manutenção líquidos dos impostos.

A avaliação das florestas de eucalipto foi realizada através do método do *Income Approach*, baseado no fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, para refletir o modelo econômico de uma unidade de negócio exclusiva de plantio de madeira de eucalipto.

No fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, as projeções dos fluxos esperados pela expectativa de produção de madeira em pé com casca, existente na data-base dos balanços, consideraram um ciclo médio de formação da floresta de 7 anos, produtividade média obtida pelo Incremento Médio Anual ("IMA") de 36,8 m³ / hectare (31 de dezembro de 2011, 41,6 m³ / hectare) e os custos de formação florestal até o momento apropriado de corte da madeira em pé (ponto de colheita, ou seja, ativos maduros). O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$ 50,20 / m³ (31 de dezembro de 2011, R\$ 58,72 / m³). A taxa de desconto utilizada foi de 8,5%. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose detinha 30.021 hectares de área plantada considerados ativos maduros e 298.127 hectares considerados imaturos, perfazendo um total de 328.148 mil hectares plantados elegíveis ao cálculo.

A controlada Suzano Papel e Celulose administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custo dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justo apurado foi uma perda de R\$ 9.423 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458).

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos - Debêntures

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

15. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Participação em empresas controladas	-	-	3.961.036	2.983.378
Deságios	(500)	(500)	(500)	(500)
Outros investimentos	5.546	3.839	144	144
	<u>5.046</u>	<u>3.339</u>	<u>3.960.680</u>	<u>2.983.022</u>

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****31 de dezembro de 2012 e 2011****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar Investimentos Ltd.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)		(2)			
a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2012						
Quantidade de ações ou cotas possuídas						
Ações ordinárias	354.328.991	-	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	39.798	-	
Cotas	-	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	-	100,00%	99,53%	83,33%	
Capital total	32,81%	-	100,00%	96,35%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2012						
Capital social	6.240.709	-	416.310	19.500	164	
Patrimônio líquido	11.002.078	-	326.960	23.709	2.650	
Resultado do exercício	(182.126)	-	-	4.242	930	
c) Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.691.065	266.591	-	19.449	1.170	2.978.275
Equivalência patrimonial	7.465	(12.559)	46.096	5.440	263	46.705
Dissolução de sociedade (3)	-	(254.032)	254.032	-	-	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(28.050)	-	-	(1.294)	-	(29.344)
Ajuste de avaliação patrimonial em empresa controlada	(12.258)	-	-	-	-	(12.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	-	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	-	26.832	4.095	775	(24.297)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	15.472	-	-	-	-	15.472
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Subscrição de ações (5)	484.228	-	-	-	-	484.228
Aquisição (6)	3.565	-	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (7)	446.819	-	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (8)	56.716	-	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	-	326.960	22.845	2.208	3.961.036

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 7,02 em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 2.510.294;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;

(3) Dissolução da Nemopar Investimentos Ltd. em 22 de junho de 2011;

(4) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;

(5) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;

(6) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;

(7) Conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.3;

(8) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,62%	5,06%	14,92%	-	-	-
Custo						
SalDOS em 31 de dezembro de 2010	1.459.213	9.546.264	356.386	3.484.516	117.862	14.964.241
Transferências	43.738	135.830	12.219	590	(190.986)	1.391
Acervo líquido da aquisição do Conpacel	237.664	671.469	11.275	592.355	15.731	1.528.494
Acervo líquido da aquisição da KSR	7.294	27	4.861	5.346	-	17.528
Adições (b)	50	22.977	14.674	177.188	893.837	1.108.726
Baixas (a)	(7.928)	(553.040)	(3.292)	2.533	-	(561.727)
Capitalização de juros	-	-	-	-	4.275	4.275
SalDOS em 31 de dezembro de 2011 (c)	1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências (d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições (b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas	(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros	-	-	-	-	41.242	41.242
SalDOS em 31 de dezembro de 2012	1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Depreciações, amortizações e exaustões						
SalDOS em 31 de dezembro de 2010	(441.605)	(3.386.753)	(130.119)	-	-	(3.958.477)
Transferências	7	(7)	(11.565)	-	-	(11.565)
Baixas	6.137	464.373	2.140	-	-	472.650
Depreciações, amortizações e exaustões	(42.833)	(362.537)	(17.787)	-	-	(423.157)
SalDOS em 31 de dezembro de 2011	(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências (d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas	12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões	(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
SalDOS em 31 de dezembro de 2012	(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Valor residual						
SalDOS em 31 de dezembro de 2012	1.211.109	6.423.991	48.785	4.329.812	3.134.661	15.148.358
SalDOS em 31 de dezembro de 2011	1.261.737	6.538.603	238.792	4.262.528	840.719	13.142.379

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento, o ajuste de valor justo dos ativos anteriormente detidos pela controlada Suzano Papel e Celulose no Conpacel na data da aquisição do controle por conta da aplicação do critério de aquisição em estágios previsto no CPC 15 (R1).

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, com início das operações previsto para o quarto trimestre de 2013.

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose revisou os saldos iniciais de 31 de dezembro de 2011 e realizou uma reclassificação da classe de Máquinas de Equipamentos para a classe de Terrenos no montante de R\$ 377.685. Esta reclassificação não produziu efeitos no total do Imobilizado e no montante de depreciação do período.

(d) As transferências são substancialmente compostas por: i) transferências de ativos mantidos para venda, anteriormente apresentados no ativo circulante, no montante líquido de R\$ 36.467 por não atenderem a todos os critérios especificados no CPC 31 – Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada, ii) transferência de R\$ 45.575 referente benfeitorias em fazendas anteriormente apresentado no Ativo Biológico e iii) transferência no montante líquido de (R\$ 185.033) para ativos mantidos para venda devido a disponibilização para venda da Participação no Consórcio Capim Branco Energia, referente às turbinas do Complexo Energético Amador Aguiar (Nota 31).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

16.1 Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 9.266.185 (em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 6.102.987).

16.2 Despesas Capitalizadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram capitalizados juros no montante de R\$ 41.242 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 4.275). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 86,30% do CDI.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Ativos Intangíveis – Consolidado**17.1 Ágio**

	Consolidado	
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística
Custo contábil	46.427	10
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-
Saldo residual em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2012	34.047	10

17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					31/12/2012	31/12/2011
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(8.293)	-	14.324	18.848
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	2.108	(1.364)	-	744	853
Software	5	62.451	(48.136)	-	14.315	15.303
Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose		87.176	(57.793)	-	29.383	35.004
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316	(22.631)	15.634	146.319	142.623
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436	(811)	351	2.976	3.029
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	271	(264)	-	7	12
Saldo Consolidado		244.199	(81.499)	15.985	178.685	180.668

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No exercício de 2012 foi amortizado os montantes de R\$ 3 na Controladora e R\$ 19.296 no Consolidado (2011, R\$ 19 e R\$ 15.829, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

18. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	<u>Indexador</u>		<u>Taxa média anual de juros em 31.12.12</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
CONSOLIDADO						
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP	(1) (2)	7,96%	2013 a 2022	1.888.985	1.913.674
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2)	6,65%	2013 a 2022	1.103.240	587.237
BNDES - Finame	Taxa fixa	(2)	4,50%	2013 a 2019	4.529	5.430
BNDES - Finame	Cesta de moedas			-	-	8
BNDES - Automático	TJLP	(1) (2)		-	-	1.044
BNDES - Automático	Cesta de moedas			-	-	117
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	8,50%	2013 a 2017	93.800	111.887
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,46%	2013 a 2020	56.555	41.818
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2013	20.457	31.563
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		6,96%	2013 a 2022	61.021	86.385
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$		4,83%	2013 a 2021	1.998.656	2.338.378
Financiamentos de importações	US\$	(3)	1,15%	2013 a 2017	148.371	186.848
Nordic Investment Bank	US\$	(4)	5,74%	2013 a 2018	68.488	73.337
Nota de crédito de exportação	CDI	(6)	7,84%	2015 a 2020	3.070.854	974.819
Nota de crédito de exportação	US\$			-	-	65.765
BNDES - EXIM	TJLP	(1)	9,15%	2013	60.511	114.972
Senior Notes	Taxa fixa	(5)	5,88%	2021	1.335.465	1.222.627
Desconto de duplicatas - Vendor				2013	86.727	119.855
Outros				2013	19.616	12.341
Companhia						
Investimento:						
BNDESPAR	TJLP		4,50%	2013 a 2018	51.045	59.904
					10.068.320	7.948.009
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.047.426	2.154.322
Passivo não circulante					9.020.894	5.793.687

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
2013	-	1.097.063
2014	638.045	639.863
2015	820.921	676.755
2016	1.850.354	676.263
2017	1.808.074	366.128
2018	964.338	576.787
2019	749.341	257.173
2020 em diante	2.189.821	1.503.655
	<u>9.020.894</u>	<u>5.793.687</u>

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central.

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

3) A controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$ 150 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013.

4) Em novembro de 2006, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, vigente até junho de 2013.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a.

A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.

6) Durante o exercício de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose, realizou captações de recursos na modalidade de Notas de Crédito à Exportação ("NCE"), junto a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco nos montantes de R\$ 1.170.000, R\$ 1.270.000 e R\$ 274.800, respectivamente. As taxas de juros variam entre 113% e 115% do CDI ao ano e os vencimentos finais ocorrem entre 2016 e 2020.

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldos iniciais	7.948.009	6.603.806	59.904	72.248
Captações	3.680.286	1.951.412	3.573	-
Juros apropriados	541.030	415.927	5.681	6.587
Variação cambial	427.975	509.447	-	-
Liquidação de principal	(1.943.875)	(1.183.783)	(12.432)	(12.184)
Liquidação de juros	(570.506)	(346.724)	(5.681)	(6.747)
Custos de captação	(20.708)	(5.490)	-	-
Amortização dos custos de captação	6.109	3.414	-	-
	<u>10.068.320</u>	<u>7.948.009</u>	<u>51.045</u>	<u>59.904</u>

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(109.707)	(95.511)
Imobilizado líquido	40.875	55.071
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	33.279	31.855
Mais de 1 ano e até 5 anos	19.810	45.296
Mais de 5 anos	7.932	9.234
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	61.021	86.385
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	9.233	8.097
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	70.254	94.482

18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total em R\$	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar em R\$	
				31/12/2012	31/12/2011
Senior Notes	29.284 (1)	(8.045) (2)	6.037	27.276 (2)	28.280 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(33.981)	-	4.825	8.758
NCE	26.154	(2.681)	-	23.473	5.356
Crédito Rural	44	(27)	-	17	-
Total	94.288	(44.734)	6.037	55.591	42.394

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação USD 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19. Debêntures – Consolidado

			31.12.12			31.12.11	Indexador	Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.									
3ª	1ª	333.000	585.969	-	585.969	548.074	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	1.146	114.559	115.705	107.474	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	-	-	-	-	3.635	TJLP	2,50%	03/12/2012
4ª	2ª	-	-	-	-	7.037	TJLP	2,50%	03/12/2012
5ª	1ª	293	-	-	-	-	IPCA	4,50%	16/12/2013
5ª	2ª	585	116	-	116	44.444	IPCA	4,50%	16/12/2013
Total			587.231	114.559	701.790	710.664			

(*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim. Neste contrato não há cláusula de repactuação das debêntures.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Em Assembleias Gerais de Debenturistas realizada em 04 de maio de 2010, foram homologadas, com a aprovação de 93,88% dos debenturistas da 1ª série e de 100% dos debenturistas da 2ª série: (i) alterações dos níveis máximos de alavancagem expresso nas razões entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido e entre Dívida Líquida e EBITDA; (ii) o ajuste da definição de “Dívida Líquida Consolidada” contida na escritura de emissão; (iii) a introdução de uma opção de recompra das Debêntures pela emissora em determinados casos de possibilidade de vencimento antecipado. Para implementar estas alterações a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 11 de maio de 2010, um prêmio equivalente a 0,75% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 4.234.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2011, o nível máximo de alavancagem expresso na razão entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA consolidado igual ou inferior a 4,0 (covenant), determinado na escritura de emissão, foi ultrapassado. Em Assembleias Gerais de Debenturistas, realizadas em 28 de dezembro de 2011, 83,89% dos debenturistas da 1ª série e 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant indicado acima por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia vigorou até o terceiro trimestre de 2012, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose voltou a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 4 de janeiro de 2012, um prêmio equivalente a 1,90% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 11.927.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem voltou a ser ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604. Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia ("waiver") preventivo não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose. Assim, a controlada Suzano Papel e Celulose exercerá a opção de pré-pagar a dívida referente à esta emissão entre março e abril de 2013. Este evento não impactará no horizonte de liquidez da Companhia, que já considerava a possibilidade de liquidação dessa operação.

19.2 Debêntures da 4ª emissão

As debentures da 4ª emissão foram emitidas em dezembro de 2005 e subscritas em agosto de 2006, compostas de duas séries sendo subscritas pelos acionistas minoritários o montante de R\$ 18.081 nominais e o restante no montante de R\$ 221.919 nominais foi subscrito pelo BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"). Estas debentures têm vencimento final 1º de dezembro de 2012 e juros anuais são de 2,5% a.a. mais Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (até 6%), pagáveis semestralmente. Até a liquidação integral dessas debêntures, na hipótese de aprovação da emissão de ações da controlada Suzano Papel e Celulose para subscrição pública ou privada a preço de emissão inferior ao preço de conversão estabelecido para estas debêntures de R\$ 13,84 por ação, cada debenturista terá a seu critério o direito de converter as suas debêntures em ações ordinárias ou preferenciais, conforme o caso, pelo preço de emissão das novas ações a serem emitidas.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em julho de 2012, foram convertidas 8.681 debêntures da 1ª série e 17.361 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 891.122 ações ordinárias e 1.782.083 ações preferenciais Classe "A" da controlada Suzano Papel e Celulose. A totalidade das ações ordinárias resultantes da conversão foi adquirida pela Companhia.

Em dezembro de 2010, foram convertidas 70.959 debêntures da 1ª série e 141.919 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 5.263.014 ações ordinárias e 10.526.267 ações preferenciais Classe "A" da controlada Suzano Papel e Celulose. A totalidade das ações ordinárias resultantes da conversão foi adquirida pela Companhia.

Em dezembro de 2012, na data de vencimento final, as debentures da 4ª emissão foram integralmente liquidadas.

19.3 Debêntures da 5ª emissão

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. As debêntures, em valores nominais, da primeira série foram subscritas na totalidade pelos acionistas controladores no montante de R\$ 401.819. A segunda série no montante de R\$ 236.378 foram subscritas pelos acionistas controladores, R\$ 24.161 pelos acionistas minoritários e R\$ 537.642 pelo BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 5ª emissão têm vencimento final em 16 de dezembro de 2013. Os juros anuais são de 4,5% a.a., pagáveis anualmente sempre no dia 15 do mês de janeiro, com a primeira data de pagamento em 15 de janeiro de 2012 e a última data de pagamento coincidindo com o vencimento das debêntures ou com a última data de conversão, o que ocorrer primeiro. O valor nominal das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), a partir da data de emissão até a liquidação das debêntures. As debêntures poderão ser convertidas em ações, a partir de 17 de dezembro de 2012 até a data de vencimento, a critério dos debenturistas, pelo preço de R\$ 17,39 por ação, deduzidos do valor os proventos declarados por ação, a partir de 1 de janeiro de 2011, limitados ao montante máximo acumulado de R\$ 1,00. Até a liquidação integral dessas debêntures, na hipótese de aprovação da emissão de ações da controlada Suzano Papel e Celulose para subscrição pública ou privada a preço de emissão inferior ao preço de conversão dessas debêntures, cada debenturista terá a seu critério o direito de converter as suas debêntures em ações ordinárias ou preferenciais, conforme o caso, pelo preço de emissão das novas ações a serem emitidas.

Na emissão dessas debêntures foi identificado o componente de juros desta transação. Foram calculados os juros incidentes sobre toda a transação e, trazidos a valor presente, registrados na rubrica Debêntures devido sua liquidação ocorrer através do desembolso de caixa, segregados entre curto e longo prazos. Com o transcorrer do prazo da transação, serão calculados os juros efetivos incorridos e a diferença apurada para o valor reconhecido

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

a valor presente, será registrado em Debêntures com contrapartida a rubrica de Despesas Financeiras.

Do montante efetivamente subscrito e recebido pela controlada Suzano Papel e Celulose, foi deduzido o componente de juros e o saldo foi registrado em Reserva de Capital no montante mandatoriamente conversível em ações na data da subscrição.

Todas as debêntures serão atualizadas pelo IPCA, sendo este componente passivo registrado na rubrica de Debêntures em contrapartida a rubrica de Despesas Financeiras. Na liquidação deste passivo financeiro por ocasião da conversão mandatória das debêntures o montante acumulado será reclassificado para o Patrimônio Líquido. A classificação como passivo financeiro justifica-se pelo número variável de ações que serão emitidas quando de sua conversão.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 2, subitem d), parte substancial dos debenturistas das debentures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debentures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe "A" da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

20. Provisão para contingências - Consolidado

Constituída pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no exercício:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado					Saldo em 31/12/2012
Tributárias e previdenciárias	145.991	20.430	(15.002)	13.836	-
Trabalhistas	18.669	8.034	(2.256)	7.684	(3.972)
Cíveis	6.256	3.026	(3.882)	1.033	-
	170.916	31.490	(21.140)	22.553	(3.972)
Suzano Holding S.A.					
Tributárias	27.383	-	-	-	-
	198.299	31.490	(21.140)	22.553	(3.972)
	198.299	31.490	(21.140)	22.553	(3.972)
	198.299	31.490	(21.140)	22.553	(3.972)

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

Processos Tributários e Previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$11.169, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 677.795 e para os quais há provisão constituída de R\$ 29.630.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 44.728 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 48.770).

Processos Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.300 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 31.555 e para os quais há provisão constituída de R\$ 9.466.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 9.824 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 7.253).

Processos Cíveis

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 220 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 4.064 e para os quais há provisão constituída de R\$ 1.227.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 329 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 201).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 226 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em um processo, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

21. Passivos atuariais

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor das obrigações futuras destes benefícios, registrado pela controlada Suzano Papel e Celulose, foi de R\$ 289.277 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 218.627). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos participantes, além da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Saldo inicial	218.627	162.691
Aquisição Conpacel e KSR (Nota 13)	-	22.558
Redução passivo atuarial ^{(a) (b)}	(2.475)	(23.441)
Juros sobre obrigação atuarial	26.930	24.164
Perda atuarial	61.865	41.824
Benefícios pagos no exercício	(15.670)	(9.169)
Saldo final	289.277	218.627

- a) 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira e quando ocorreu a unificação das políticas de benefícios da controlada Suzano Papel e Celulose aos novos colaboradores do Conpacel, respectivamente.

22. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose instituíram um plano de previdência privada complementar, denominado Suzano Prev, administrado pela BrasilPrev. As contribuições realizadas pela Companhia, no exercício findo em 31 de

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

dezembro de 2012, totalizaram pela Companhia R\$ 232 e pela controlada Suzano Papel e Celulose R\$ 5.552 (31 de dezembro de 2011, R\$ 243 e R\$ 4.897, respectivamente).

23. Plano de remuneração baseado em ações

23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de Incentivo de Longo Prazo ('ILP') atrelado ao preço da ação da controlada Suzano Papel e Celulose ('controlada') com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia de 'ações fantasma' a esses executivos ('beneficiários'), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da controlada negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento); e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da controlada em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31/12/12 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) por ação.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A')

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da controlada.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela controlada, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da controlada, assim como, deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da controlada, e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração da controlada realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programa do Plano no qual a controlada outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que esses passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não-aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das opções de compra de ações, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das opções; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 1	1ª. data de exercício: de 01/06/2010 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	2ª. data de exercício: de 01/06/2011 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	3ª. data de exercício: de 01/06/2012 a 31/12/2012	100% do total de ações sob opção exercidas
Programa 2	1ª. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2ª. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3ª. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	Saldo remanescente de ações ou 60% do total de ações sob opção

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O Programa 1 foi encerrado no 4º. Trimestre de 2012.

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$ 15,53 para o Programa 2, deduzidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da controlada ('CMPC') calculado por instituições financeiras renomadas.

Condição exclusivamente aplicável ao Programa 1: se na data de exercício das opções a diferença entre o preço de exercício e o preço unitário das ações preferências classe 'A', de emissão da Companhia negociadas na BOVESPA (Preço de Mercado) na data de início de cada período de carência for inferior a R\$ 8,00 (Valor de Referência) ou o beneficiário declarar que não quer exercer a opção total ou parcialmente, a controlada, alternativamente efetuará um pagamento extraordinário em moeda corrente ('Pagamento Extraordinário') ao beneficiário, correspondente ao resultado auferido pelo Valor de Referência multiplicado pela quantidade opções não exercidas subtraído do total do Preço de Mercado menos Preço de Exercício multiplicados pela quantidade de opções não exercidas.

Em 31 dezembro de 2012, há 4.155 mil ações preferenciais em tesouraria na controlada, que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que, eventualmente, serão submetidos os atuais acionistas, em caso de os beneficiários exercerem até 2015 todas as opções de compra de ações outorgadas ainda vigentes e não optarem pela alternativa de liquidação em moeda corrente onde aplicável:

Premissas	31/12/2012
Quantidade de ações (mil)	1.107.677
Saldo das séries outorgadas em vigor (mil)	600
Percentual máximo de diluição de participação societária	0,05%

23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

31/12/2012												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade					Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão		Total em vigor em 31/12/2012
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	9,00	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	556	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,00	mar/11	mar/14	146.180	-	(5.162)	-	-	18.457	4,54
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.181	-	-	-	-	5.356	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	9,00	set/14	-	8.996	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/12	mar/15	78.019	-	(3.104)	-	-	20.524	4,54
ILP2009 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/13	mar/16	78.019	-	(3.104)	-	-	57.293	4,54
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	9,00	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(14.268)	-	-	84.446	4,54
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	131.352	-	-	-	-	51.783	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	(8.924)	-	-	132.410	4,54
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	9,00	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009	mar/10	23,86	9,00	mar/13	mar/16	275.448	-	(4.518)	-	-	221.213	4,54
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	9,00	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	9,00	mar/14	mar/17	499.600	-	(3.324)	-	-	415.501	4,54
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	(22.860)	(9.427)	-	1.090.960	4,54
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	set/18	10.000	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.967.506	-	(65.264)	(9.427)	-	2.164.697	4,54

Controladora e Consolidado

31/12/2011												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade						Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2011	
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	8,01	set/10	set/13	31.105	-	(8.702)	-	-	1.841	14,96
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	8,01	set/10	set/13	15.783	-	(15.783)	-	-	-	14,96
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	8,01	mar/11	mar/14	146.180	-	(23.886)	739	-	37.513	14,96
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.181	-	-	2.519	-	2.519	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	8,01	set/14	-	8.996	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	78.019	-	-	1.838	-	69.786	-
ILP2009 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/13	mar/16	78.019	-	-	1.838	-	69.786	-
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	6,01	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	276.997	-	(41.356)	4.436	-	186.878	14,96
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	131.352	-	(15.687)	4.436	-	96.572	14,96
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	6,01	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	209.057	-	(11.913)	-	-	159.724	14,96
ILP2009	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	275.448	-	-	8.727	-	255.283	-
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	8,01	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	499.600	-	-	7.507	-	469.104	-
TOTAL						1.807.937	-	(117.327)	32.040	-	1.405.202	14,96

⁽¹⁾ Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Suzano Holding 31/12/2012												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade					Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão		
ILP 2007 (PN)	mar/08	34,74	4,54	mar/11	mar/14	8.561	-	-	-	-	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.810	-	-	-	-	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	34,74	4,54	mar/12	mar/15	31.899	-	-	-	-	25.573	-
ILP 2009 A	jul/08	34,74	4,54	mar/13	mar/16	31.899	-	-	-	-	25.573	-
ILP 2009 (D)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	49.443	-	-	-	-	34.963	-
ILP 2009 (N)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	4.436	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	10.600	-	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	23,86	4,54	mar/13	mar/16	121.385	-	-	-	-	99.365	-
ILP 2010	mar/11	18,64	4,54	mar/14	mar/17	110.869	-	-	-	-	96.570	-
ILP 2011	mar/12	7,49	4,54	mar/15	mar/18	403.437	-	(10.440)	9.427	-	402.424	-
TOTAL						776.781	-	(10.440)	9.427	-	707.878	-

⁽¹⁾ Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Suzano Holding 31/12/2011												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade					Total em vigor em 31/12/2011	Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida ⁽¹⁾	Não exercida por demissão		
ILP 2007 (PN)	mar/08	34,74	8,01	mar/11	mar/14	8.561	-	-	(739)	-	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.810	-	-	(2.519)	-	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	31.899	-	1.859	(1.838)	-	25.573	11,70
ILP 2009 A	jul/08	34,74	8,01	mar/13	mar/16	31.899	-	1.859	(1.838)	-	25.573	11,70
ILP 2009 (D)	mar/09	15,11	8,01	mar/12	mar/15	49.443	-	4.963	(4.436)	-	34.963	11,70
ILP 2009 (N)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	4.436	-	-	(4.436)	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	10.600	-	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	121.385	-	8.727	(8.727)	-	99.365	11,70
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	110.869	-	6.792	(7.507)	-	96.570	11,70
TOTAL						379.902	-	24.200	(32.040)	-	305.453	11,70

⁽¹⁾ Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Controladora e Consolidado											
31/12/2012											
Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço		Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Fim do período	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/12/2012
Programa 1	Série I	10/08/2009	01/06/2010	31/12/2012	11,36	-	62.500	62.500	-	-	-
	Série II	10/08/2009	01/06/2011	31/12/2012	11,36	-	62.500	62.500	-	-	-
	Série III	10/08/2009	01/06/2012	31/12/2012	11,36	-	375.000	375.000	-	-	-
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	0,12	120.000	-	-	-	120.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	0,12	120.000	-	-	-	120.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	0,12	360.000	-	-	-	360.000
TOTAL							1.100.000	500.000	-	-	600.000

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para a determinação do valor justo das ações fantasma e das opções de compra de ações preferenciais classe 'A' com ou sem alternativa de liquidação em moeda corrente, a Companhia utilizou a ação SUZB5 de cada exercício com base no modelo de cálculo do programa, multiplicado pelo percentual de performance de até 125%, quando aplicável.

Para o programa ILP 2007, devido à alternativa de escolha de ações com características combinadas de ação e opção de ação (definida na política do programa vigente em dezembro de 2007), para a determinação do valor justo destas ações fantasma e também para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' no fim do período, a Companhia utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerksund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Ações Fantasma	Opções
		Programa II
Preço do ativo base (1)	R\$ 5,70 / ação	R\$ 7,02/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,02% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	1,18 anos	2,59 anos
Expectativa de dividendos (4)	3,4919% a.a.	
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 7,18%	média de 8,02%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	16.772	8.716	(10.601)	1.618
Provisão com plano de opções de compra de ações	5.379	2.907	(4.231)	(1.350)
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>22.151</u>	<u>11.623</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>1.356</u>	<u>1.192</u>	<u>(164)</u>	<u>(841)</u>
Resultado			<u>(14.996)</u>	<u>(573)</u>

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	3.529	1.541	(2.053)	335
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>3.529</u>	<u>1.541</u>		
Resultado			<u>(2.053)</u>	<u>335</u>

24. Dívida com compra de terras e reflorestamento

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)” conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Suzano	Ondurman	Amulya
<i>Características do contrato</i>				
Valor do contrato	51.716	158.367	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Florestas / Terras	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	Compra e venda	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	N/A	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	N/A	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	13/07/2009	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	13/07/2012	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	12	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Trimestral	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (inclusive 24 meses de carência)	3 anos	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	N/A	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	N/A	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no montante total de R\$ 176.958 no consolidado, classificados no passivo circulante e não circulante (R\$ 178.456 no consolidado em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social era de R\$ 1.018.820, integralmente realizado e dividido em 126.752 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 53.200 mil ações ordinárias com direito a voto, 51.523 mil ações preferenciais de classe A e 22.030 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

a) Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

b) Reserva de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

c) Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

d) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31.12.2012		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(17.091)	(18.208)	(7.785)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Prejuízo básico por ação	(0,32126)	(0,35339)	(0,35339)

	31.12.2011		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	6.819	7.264	3.106
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Lucro básico por ação	0,12817	0,14099	0,14099

Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	31.12.12	31.12.11
Lucro na venda de outros produtos	16.315	17.722
Reversão de provisão	4.800 (a)	-
Ganho com a redução de passivo atuarial	2.475	23.441
Resultado na venda de ativo imobilizado	32.138 (b)	27.296
Lucro na venda de investimentos	-	41.074 (c)
Custo do imobilizado baixado	-	(45.516)
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	(9.423)	20.458
Ganho na alocação do preço pago (Nota 13)	-	81.476
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.866	39.062
Amortização do ativo intangível	(13.488)	(12.912)
Total de outras despesas operacionais	(22.911)	(66.707)
Total de outras receitas operacionais	68.594	250.529
Outras receitas operacionais, líquidas	45.683	183.822

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, na controlada Suzano Papel e Celulose, foi revertida parcialmente a provisão constituída na alienação dos ativos de Turmalina devido o atendimento de cláusulas contratuais.

b) Em 31 de dezembro de 2012 inclui, substancialmente, a alienação de imóveis não estratégicos utilizados pela controlada Suzano Papel e Celulose no valor de R\$ 26.224.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

c) O montante refere-se a recursos recebidos na controlada Suzano Papel e Celulose, pela alienação dos direitos aos créditos de correção monetária sobre empréstimos compulsórios de energia elétrica discutidos em Ações Judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás que encontram-se em fase recursal perante o Tribunal Regional Federal, sem decisão final transitada em julgado.

27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Despesas juros	(541.320)	(469.086)
Variações monetárias e cambiais passivas	(508.112)	(564.987)
Perdas em operações com derivativos	(36.068)	(146.730)
Outras despesas financeiras	(90.600)	(99.434)
Total das despesas financeiras	<u>(1.176.100)</u>	<u>(1.280.237)</u>
Receita de juros	314.963	293.033
Ganhos em operações com derivativos	9.372	147.544
Variações monetárias e cambiais ativas	46.378	108.806
Total das receitas financeiras	<u>370.713</u>	<u>549.383</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(805.387)</u></u>	<u><u>(730.854)</u></u>

28. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Receita bruta de vendas	5.984.946	5.582.074
Deduções		
Impostos sobre vendas	(722.727)	(680.226)
Devoluções e cancelamentos	(55.233)	(39.339)
Descontos e abatimentos	(12.395)	(10.246)
Receita Líquida	<u><u>5.194.591</u></u>	<u><u>4.852.263</u></u>

29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

Notas Explicativas**Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são seguintes:

	2012				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	2.188.731	3.003.561	2.299	-	5.194.591
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(805.387)	(805.387)
Despesas administrativas	-	-	-	(46.695)	(46.695)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	45.683	45.683
Resultado operacional	118.247	385.994	128	(806.399)	(302.030)
31/12/2012					
Total dos ativos	11.288.150	5.213.124	19.819	9.173.525	25.694.618
2011					
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.012.936	2.835.052	4.275	-	4.852.263
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(730.854)	(730.854)
Despesas administrativas	-	-	-	(47.765)	(47.765)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	183.822	183.822
Resultado operacional	134.752	359.816	2.453	(594.797)	(97.776)
2011					
Total dos ativos	6.905.272	2.189.485	30.205	12.923.618	22.048.580

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas revisaram o saldo do total dos ativos apresentados na coluna Não Segmentado para o período de comparação de 31 de dezembro de 2011 e está reapresentado para fins de comparabilidade com os saldos do exercício corrente.

30. Despesas por natureza - Consolidado

	31.12.12	31.12.11
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	3.325.108	3.195.963
Gastos com pessoal	684.285	581.461
Depreciação, exaustão e amortização	727.524	625.583
	4.736.917	4.403.007

31. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém determinados ativos imobilizados não estratégicos classificados como mantidos para venda devido a sua

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

estratégia de gestão de ativos e do fortalecimento de sua estrutura de capital. Os ativos em negociação estão abaixo apresentados:

Ativos	Empresa	Classe Imobilizado	Valor contábil 31/12/2012
Participação no Consórcio Capim Branco Energia	Paineiras	Outros Ativos (Usina Hidrelétrica)	185.034
Terrenos	Suzano	Terrenos	189
Imóvel	Suzano	Edificações	1.675
			186.898

Usina Hidrelétrica – Participação na Usina Amador Aguiar (Capim Branco) em Minas Gerais. A controlada Suzano Papel e Celulose possui empréstimo junto ao BNDES referente a esse ativo, registrado na rubrica Empréstimos e Financiamentos, no balanço Consolidado, nos montantes de R\$ 35.344 no passivo circulante.

Terrenos – Referem-se a gleba de terras em Jundiapéba/SP alienados através de leilão em dezembro/2012; e

Imóvel – Refere-se a imóvel industrial não utilizado pela Controlada em São Paulo, alienado através de leilão em dezembro/2012

Os resultados dessas transações serão auferidos no início de 2013, quando algumas condições forem satisfeitas. Os adiantamentos recebidos referente ao terreno e imóvel, nos montantes de R\$ 1.850 e R\$ 2.160, respectivamente, estão apresentados separadamente nas demonstrações financeiras na rubrica “Adiantamentos referente ativos mantidos para venda”.

32. Compromissos

32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão

Estação de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

Em 23 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a CentroProjekt do Brasil S.A. para construção da ETE, no montante aproximado de R\$ 163.800. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 81.883 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Estação de Tratamento de Água (“ETA”) e Estação de Tratamento de Água para Caldeira (“ETAC”)

Em 19 de dezembro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a Veolia Water Systems Brasil Ltda para construção da ETA e ETAC, no montante aproximado de R\$ 118.710. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 62.428 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

Compra de equipamentos – Metso e Siemens

Em 18 de abril de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou a celebração de contratos com a Metso e Siemens para a aquisição dos principais equipamentos para construção da unidade industrial do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.620.579.

A contratação dos principais equipamentos com a Metso abrangerá basicamente as seguintes áreas: (i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras, Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS – Distributed Control System).

O contrato celebrado com a Siemens compreende a aquisição de 2 turbos geradores, que atenderão tanto a demanda de energia da fábrica como a geração excedente de 100 MW disponível para comercialização.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 779.440 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

33. Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

Notas Explicativas

Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A controlada Suzano Papel e Celulose também contratou seguro florestal para madeira já colhida, entretanto, a contratação de seguro de nossas florestas em pé (ativo biológico) não se mostrou até hoje uma alternativa economicamente viável.

O valor dos seguros contratados pela Companhia e suas controladas é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

34. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto à partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, eram as seguintes:

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	2.064.904	1.675.480
FNE - BNB	93.800	111.887
Outros	28	40.118
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	<u>35.343</u>	<u>44.901</u>
	<u>2.194.075</u>	<u>1.872.386</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 9.999 (R\$ 8.433 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011) referente ao consentimento das referidas garantias.

35. Evento Subsequente

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com a Vale S.A. e Cemig Capim Branco Energia S.A., o contrato definitivo referente à alienação da participação da qual a controlada Suzano Papel e Celulose é titular, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia. O preço fixado, sujeito a eventuais ajustes, é de R\$ 320.000. O fechamento do negócio está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a obtenção de aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Suzano Holding S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Suzano Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Holding S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Suzano Holding S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Suzano Holding S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de março de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC SP184830/O-7

Carla Bellanger
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

SUZANO HOLDING S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 60.651.809/0001-05
NIRE 35 3 0001186 4

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

DANIEL FEFFER
Diretor Vice-Presidente Corporativo

JORGE FEFFER
Diretor Vice-Presidente Corporativo

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor Vice-Presidente Executivo

MARCELO FERIOZZI BACCI
Diretor Vice-Presidente Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

SUZANO HOLDING S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 60.651.809/0001-05
NIRE 35 3 0001186 4

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

DANIEL FEFFER
Diretor Vice-Presidente Corporativo

JORGE FEFFER
Diretor Vice-Presidente Corporativo

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor Vice-Presidente Executivo

MARCELO FERIOZZI BACCI
Diretor Vice-Presidente Executivo